

**13ª SESSÃO DO SUBCOMITÊ PARA PROGRAMAS,
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DO COMITÊ EXECUTIVO**

Washington, D.C., EUA, 27 a 29 de março de 2019

Tema 3.2 da agenda provisória

SPBA13/3
4 de fevereiro de 2019
Original: inglês

**ESQUEMA DO ORÇAMENTO POR PROGRAMAS DA
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE 2020-2021**

Nota introdutória para o Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração

1. O proposta de Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2021 é o primeiro a ser elaborado e implementado no âmbito do novo Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025. O documento expõe os resultados e metas institucionais da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) acordados pelos Estados Membros para os próximos dois anos e apresenta o orçamento de que a Repartição Sanitária Pan-Americana (doravante “RSPA” ou a “Repartição”) precisará para ajudar os Estados Membros a obter o máximo impacto sobre a saúde nos próximos dois anos.
 2. Em vista do contexto do 13º Programa Geral de Trabalho (13º PGT) da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do respectivo Orçamento por Programas da OMS 2020-2021, a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas (ASSA2030), e o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, a estrutura programática do novo Orçamento por Programas 2020-2021 será diferente daquela do Programa e Orçamento da Organização Pan-Americana da Saúde 2018-2019. Uma nova estrutura de resultados está sendo elaborada atualmente e precisará atender ao 13º PGT, ao Orçamento por Programas da OMS 2020-2021, à ASSA2030 e ao Plano Estratégico da OPAS 2020-2025.
 3. A falta de uma estrutura de resultados completa constitui um desafio para a apresentação da proposta completa do Orçamento por Programas 2020-2021 para consideração pelo Subcomitê. Assim, o documento a ser considerado consiste em um esquema que descreve a estrutura e o formato propostos para a proposta a ser apresentada à 164ª Sessão do Comitê Executivo.
 4. O anexo a este documento apresenta o conteúdo desse esquema preliminar e traz uma breve descrição do conteúdo pretendido nas seções pertinentes. A seção programática, contendo os resultados intermediários e os resultados imediatos, além de seus respectivos
-

indicadores, está em elaboração. A seção do orçamento conterà uma proposta de alto nível do orçamento geral por resultados intermediários regionais, bem como a previsão de como o orçamento deve contribuir para a ASSA2030 e uma comparação com o atual Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019.

5. Seguindo as recomendações dos Estados Membros, a Repartição também está formulando uma nova política de orçamento para o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 com o apoio do Grupo Consultivo sobre o Plano Estratégico da OPAS.

6. Na seção “Financiamento do Orçamento por Programas”, a Repartição apresentará uma proposta para aumentar as contribuições fixas da Organização, com cenários a serem considerados pelos Estados Membros.

Ação pelo Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração

7. O Subcomitê é convidado a analisar o esquema apresentado no Anexo e transmitir à RSPA seus comentários e observações sobre a estrutura e o formato do documento. Além disso, talvez deseje fazer suas observações sobre a adequação do nível global de recursos do orçamento.

Anexo

PROPOSTA DE
ORÇAMENTO POR PROGRAMAS DA
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE 2020-2021

Esquema

Organização Pan-Americana da Saúde
Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde para as Américas

Fevereiro de 2019

Sumário

Resumo executivo.....	3
Proposta de orçamento.....	3
Financiamento do Orçamento por Programas.....	10
Contexto.....	14
Responsabilidade pelo desempenho	15
Resultados intermediários regionais	16
Anexo A: Cenários para o aumento das contribuições fixas	17
Anexo B: Orçamentos nacionais e resultados da priorização.....	18

Resumo executivo

Esta seção apresentará um resumo de alto nível do conteúdo do documento.

Proposta de orçamento

Proposta de orçamento global

1. Um orçamento de US\$ 620 milhões para os programas de base é proposto para o Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2021, essencialmente inalterado em relação ao biênio 2018-2019. Além disso, US\$ 30 milhões serão propostos para programas especiais, perfazendo um total de US\$ 650 milhões para o Orçamento por Programas 2020-2021. Essa proposta representa um aumento nominal zero do orçamento nos programas de base e uma redução global de 3,8% em relação ao Programa e Orçamento da Organização Pan-Americana da Saúde 2018-2019. A proposta de orçamento reflete um equilíbrio realista entre as necessidades programáticas, o ambiente de captação de recursos, os níveis históricos de financiamento, os níveis de execução e os esforços para aumentar a eficiência. O montante proposto para os programas especiais é indicativo e será revisto conforme apropriado.

2. A proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 abrange a alocação do orçamento da OMS para o Escritório Regional para as Américas (AMRO), atualmente indicada como US\$ 219 milhões,¹ o que constitui um aumento de US\$ 28,9 milhões, ou 15,2%, em relação ao biênio 2018-2019. Assim, o componente da OMS representa 35,3% da proposta de orçamento da OPAS para os programas de base. O aumento do orçamento para os níveis regional e nacional da OMS é justificado, sobretudo, pelo fortalecimento da capacidade no nível nacional, por um aumento do investimento previsto no trabalho normativo com ênfase em dados e inovação e pela implementação da alocação estratégica das margens orçamentárias da OMS para a cooperação técnica no nível nacional (documento EB 137/6). Uma vez que a OMS está aumentando a alocação orçamentária do AMRO e que estamos propondo um orçamento geral de base invariável de US\$ 620 milhões, a parcela do orçamento da OPAS na verdade apenas está diminuindo na mesma proporção em que a alocação da OMS para a AMRO está aumentando (ou seja, em US\$ 28,9 milhões).

Orçamento por resultados intermediários regionais

Esta seção apresentará o orçamento global distribuído de acordo com os resultados intermediários regionais.

3. Uma nova proposta de estrutura de resultados programáticos da OPAS está sendo formulada como parte da elaboração do novo Plano Estratégico da Organização

¹ Documento [EB144/5](#) *Anteproyecto de presupuesto por programas 2020-2021* [Anteprojeto de Orçamento por Programas da OMS 2020-2021], versão em espanhol, consultada em 28 de dezembro de 2018.

Pan-Americana da Saúde 2020-2025. Os resultados programáticos de nível mais alto a serem apresentados na proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 serão os resultados intermediários regionais. Assim, o orçamento será discriminado por resultado intermediário e não haverá um equivalente às categorias usadas no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019.

4. A Repartição conta com o apoio Grupo Consultivo sobre o Plano Estratégico para elaborar os resultados intermediários regionais. O Grupo Consultivo, formado por representantes de 21 Estados-Membros, fornece orientações e recomendações sobre a elaboração do Plano Estratégico 2020-2025, inclusive sobre os resultados regionais para o período em tela.

5. Os **resultados intermediários regionais**² são mudanças coletivas ou individuais nos fatores que afetam a saúde das populações, para as quais contribuirá o trabalho dos Estados Membros e da RSPA. Essas mudanças abrangem, entre outras, o aumento da capacidade, a ampliação da cobertura do serviço ou do acesso aos serviços, e a redução dos riscos relacionados à saúde. Cabe aos Estados Membros, em colaboração com a RSPA e outros parceiros da OPAS, alcançar os resultados intermediários. Os resultados intermediários contribuem para as metas de impacto do Plano Estratégico. O progresso rumo à consecução desses resultados será avaliado com indicadores correspondentes que medem as mudanças no âmbito nacional ou regional.

6. A distribuição da proposta de orçamento entre os diversos resultados intermediários regionais será definida por um processo de planejamento de baixo para cima/de cima para baixo em que os Estados Membros, apoiados pela Secretaria, definirão as prioridades para o próximo biênio.

- a) A Repartição está propondo um orçamento global que equilibra as necessidades programáticas com os níveis de financiamento e implementação passados e previstos; mais tarde, distribuirá o orçamento entre os níveis regional, sub-regional e nacional.
- b) A política do orçamento da OPAS será um dos principais fatores por trás da distribuição dos orçamentos globais no nível nacional. As representações da OPAS nos países definirão a abrangência principal do trabalho a ser realizado no próximo biênio, estabelecerão seus custos e distribuirão seus orçamentos entre os resultados intermediários regionais usando o exercício de priorização executado com os Estados Membros como guia.
- c) Os níveis regional e sub-regional também proporão a distribuição das suas alocações orçamentárias globais entre cada um dos resultados intermediários regionais com base na priorização programática, nas necessidades técnicas e nas funções centrais da Organização.

² Conforme definidos no anteprojeto do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, ora em elaboração.

d) Os resultados para os três níveis serão consolidados de modo a produzir o primeiro anteprojeto completo do orçamento para o Comitê Executivo. A Repartição avaliará e ajustará os números para que as prioridades institucionais estejam devidamente representadas e que o orçamento seja realista e completo com respeito à sua distribuição.

7. A Tabela 1 mostra um exemplo de como a proposta de orçamento será apresentada e como ela se compara com o atual Programa e Orçamento aprovado para 2018-2019.

Tabela 1. Proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 por resultado intermediário regional (em milhões de US\$)

Resultado intermediário regional (RITR)	Detalhe do resultado intermediário regional	Orçamento aprovado 2018-2019*	Proposta de orçamento 2020-2021
RITR 1			
RITR 2			
RITR 3			
RITR 4			
RITR 5			
RITR 6			
...			
RITR 28			
Programas especiais		US\$ 56,0	US\$ 30,0
	Total do Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021	US\$ 675,6	US\$ 650,0

* Para permitir comparações entre os biênios, será elaborada uma tabela de transição para mostrar a diferença entre a estrutura de resultados do Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019 e a do Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021.

Orçamento com base nos objetivos da ASSA2030

8. Para fins ilustrativos a proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 também estará adaptado aos 11 objetivos da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030 (ASSA2030).

9. Dada a sua natureza mais interprogramática, os resultados intermediários regionais propostos foram elaborados de modo a atender aos múltiplos objetivos da ASSA2030 e, assim, não há uma associação direta entre esses objetivos e a distribuição do orçamento. Antes, a Repartição fará uma aproximação da proporção de cada resultado intermediário regional que, segundo as estimativas, contribua para cada objetivo da ASSA2030 e, então, o orçamento será distribuído de acordo.

Tabela 2. Proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 de acordo com os objetivos da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030 * (em milhões de US\$)

Objetivo da ASSA2030	Enunciação do objetivo da ASSA2030	Orçamento estimado
OBJETIVO 1	Ampliar o acesso equitativo a serviços de saúde integrais, integrados, de qualidade, centrados nas pessoas, na família e na comunidade, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças.	
OBJETIVO 2	Fortalecer a zeladoria e governança da autoridade sanitária nacional, enquanto se promove a participação social.	
OBJETIVO 3	Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde.	
OBJETIVO 4	Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável, com equidade e eficiência, e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias.	
OBJETIVO 5	Garantir o acesso aos medicamentos essenciais e vacinas e a outras tecnologias sanitárias prioritárias, segundo as evidências científicas disponíveis e de acordo com o contexto nacional.	
OBJETIVO 6	Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências.	
OBJETIVO 7	Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde, promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia.	
OBJETIVO 8	Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e às emergências e desastres que afetam a saúde da população.	
OBJETIVO 9	Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental.	
OBJETIVO 10	Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas.	
OBJETIVO 11	Reduzir a desigualdade e a iniquidade na saúde mediante enfoques intersetoriais, multissetoriais, regionais e sub-regionais dos determinantes sociais e ambientais da saúde.	
	Total do Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021	US\$ 650,0

* Os montantes estimados se baseiam na contribuição proporcional prevista dos resultados regionais, tanto intermediários como imediatos, para cada objetivo da ASSA2030.

Implementação da Nova Política de Orçamento da OPAS: Orçamentos por país e por nível funcional

10. Para distribuir a alocação do orçamento entre os países, a RSPA está formulando uma nova política do orçamento, que será orientada pelos Estados Membros no Grupo Consultivo sobre o Plano Estratégico, bem como pelas recomendações contidas na Avaliação da Política do Orçamento da OPAS, apresentada ao Estados Membros durante o 56º Conselho Diretor em 2018 (documentos CD56/6 e CD56/6, Add. I). O novo projeto de política do orçamento da OPAS será apresentado na 164ª Sessão do Comitê Executivo como parte da proposta do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025. Um subgrupo do Grupo Consultivo formado por oito membros está examinando o assunto ativamente e fornecendo recomendações à medida que a política vai sendo formulada.

11. A versão deste documento para o Comitê Executivo conterá os orçamentos por país, levando em consideração *a)* os orçamentos globais por país e *b)* os exercícios de priorização concluídos. A Tabela 3 apresenta o formato desses orçamentos.

**Tabela 3. Proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021:
Orçamento indicativo por país/território e nível funcional
(em milhões de US\$)**

País/território	Código	Proposta de orçamento
Anguilla	AIA	
Antígua e Barbuda	ATG	
Argentina	ARG	
Aruba	ABW	
Bahamas	BHS	
Barbados	BRB	
Belize	BLZ	
Bermuda	BMU	
Bolívia	BOL	
Bonaire, Santo Eustáquio, Saba	BES	
Brasil	BRA	
Canadá	CAN	
Chile	CHL	
Colômbia	COL	
Costa Rica	CRI	
Cuba	CUB	
Curaçao	CUW	
Departamentos franceses nas Américas	FDA	
Dominica	DMA	
El Salvador	SLV	
Equador	ECU	
Estados Unidos da América	USA	
Granada	GRD	
Guatemala	GTM	

País/território	Código	Proposta de orçamento
Guiana	GUY	
Haiti	HTI	
Honduras	HND	
Ilhas Cayman	CYM	
Ilhas Virgens Britânicas	VGB	
Jamaica	JAM	
México	MEX	
Montserrat	MSR	
Nicarágua	NIC	
Panamá	PAN	
Paraguai	PRY	
Peru	PER	
Porto Rico	PRI	
Representação dos Países do Caribe Oriental	ECC	
República Dominicana	DOM	
Santa Lúcia	LCA	
São Cristóvão e Névis	KNA	
Sint Maarten	SXM	
São Vicente e Granadinas	VCT	
Suriname	SUR	
Trinidad e Tobago	TTO	
Turks e Caicos	TCA	
Uruguai	URY	
Venezuela	VEN	
Total – Nível nacional		
Nível regional		
Nível sub-regional		
Total – Programas de base		620,0
Programas específicos da região e resposta à emergências		30,0
ORÇAMENTO POR PROGRAMAS – TOTAL		650,0

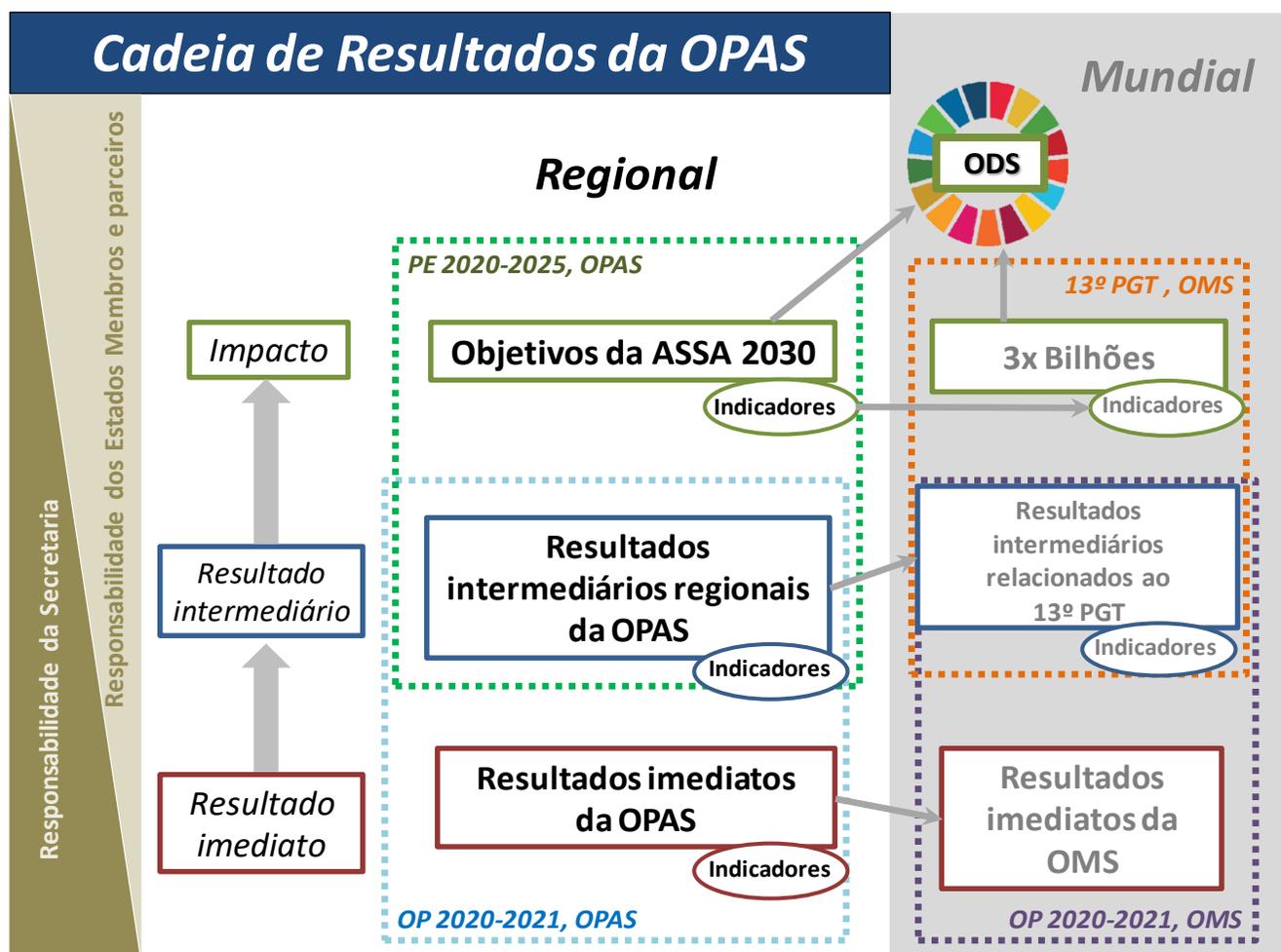
Alinhamento do Orçamento com os resultados intermediários da OMS

12. A OPAS mantém seu compromisso de estar alinhada com o 13º PGT da OMS e o Orçamento por Programas da OMS 2020-2021. A partir da perspectiva programática, o alinhamento facilita a colaboração técnica, o monitoramento e a prestação de contas entre os níveis mundial e regional. Do ponto de vista orçamentário, o alinhamento facilita a

transferência e a execução dos recursos, assim como a respectiva prestação de contas, além de agilizar os processos entre as duas organizações.

13. Assim como no caso dos resultados intermediários regionais, os resultados imediatos regionais da OPAS foram estruturados de maneira que nenhum resultado imediato da OPAS corresponda a mais de um resultado imediato na estrutura da OMS. Dessa forma, será possível agregar o orçamento de baixo para cima e ter um orçamento que possa ser transladado para a cadeia de resultados programáticos da OMS. A Figura 1 ilustra essa relação.

Figura 1. Responsabilidade da OPAS pelos resultados e relação com os mandatos mundiais



Financiamento do Orçamento por Programas

Esta seção está sendo elaborada e estará concluída com detalhes atualizados sobre as tendências dos recursos, o financiamento e as previsões de recursos.

Programas de base

14. Os programas de base do Orçamento por Programas da OSAS 2020-2021 serão financiados por meio *a)* das contribuições fixas dos Estados Membros, Estados Participantes e Membros Associados, *b)* das receitas diversas orçadas, *c)* de outras fontes de financiamento da OPAS, como as contribuições voluntárias e fundos especiais, e *d)* do financiamento alocado pela Organização Mundial da Saúde para a Região das Américas (consistindo em financiamento flexível da OMS e contribuições voluntárias). As contribuições fixas e as receitas diversas da OPAS são disponibilizadas para uso no primeiro dia do biênio, com base no pressuposto de que os Estados Membros pagarão suas contribuições dentro do prazo. As outras fontes de financiamento da OPAS, como as contribuições voluntárias, são disponibilizadas quando o respectivo acordo é executado totalmente. O financiamento da OMS é disponibilizado após o recebimento das distribuições de prêmios ou de um comunicado do Diretor-Geral da OMS.

15. Com base no crescimento zero das contribuições fixas, a proporção de cada fonte de financiamento é a seguinte: contribuições fixas, 31%; receitas diversas, 3%; outras fontes de financiamento da OPAS, 30%; e alocação da OMS para as Américas, 35%. A Tabela 4 mostrará o financiamento previsto do Orçamento por Programas 2020-2021 em comparação com o Programa e Orçamento 2018-2019.

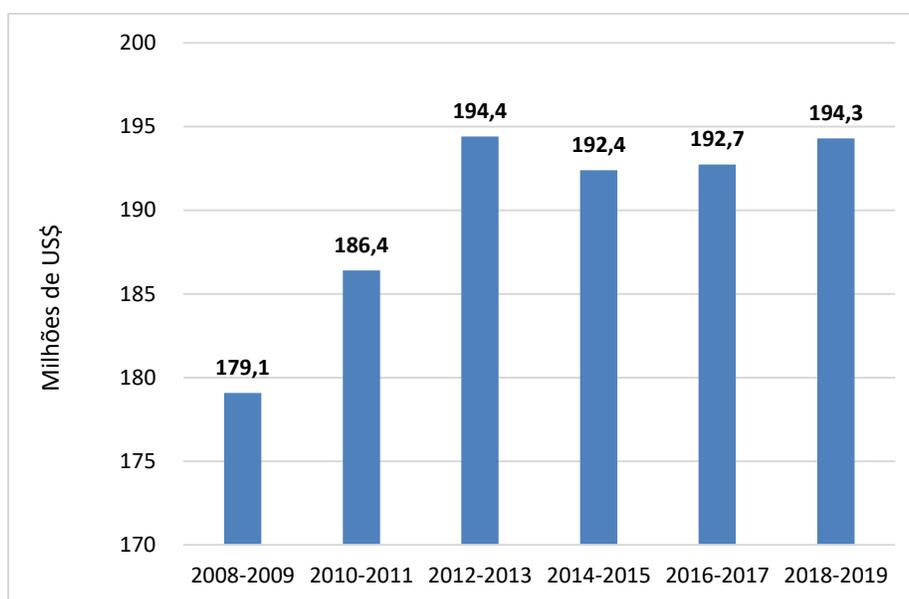
Tabela 4. Proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 por fontes de financiamento em comparação com o Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019, apenas os programas de base (em US\$)

Fonte de financiamento	2018-2019	2020-2021	Aumento (diminuição)
Contribuições fixas líquidas da OPAS ³	194.300.000	194.400.000	100.000
Receitas diversas orçadas da OPAS	20.000.000	20.000.000	-
Contribuições voluntárias da OPAS e outras fontes	215.200.000	186.700.000	(28.500.000)
Alocação da OMS para as Américas	190.100.000	219.000.000	28.900.000
TOTAL	619.600.000	620.000.000	

³ O Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019 abrangia as contribuições fixas brutas e deduzia o ajuste da equalização de impostos (ver a Tabela 3 do Documento Oficial 354). A RSPA continuará a incluir as contribuições fixas líquidas nessa tabela, uma vez que as contribuições líquidas descrevem os montantes reais das contribuições fixas esperadas das cotas dos Estados Membros para cada biênio.

- a) **Contribuições fixas:** Em 2018-2019, as contribuições fixas propostas para os Estados Membros, Estados Participantes e Membros Associados atingiram US\$ 194,3 milhões. As contribuições fixas da OPAS não aumentam desde 2012-2013 (Figura 2). O crescimento nominal zero das contribuições líquidas dos Estados Membros efetivamente implicou uma redução dos recursos flexíveis da Organização, pois os custos de pessoal e das atividades aumentaram, enquanto as contribuições fixas permaneceram as mesmas. Essa situação aumentou a dependência das contribuições voluntárias e limitou a capacidade da Repartição para fechar os déficits de financiamento. Para enfrentar esse desafio, o Anexo A proporá três cenários de crescimento para as contribuições fixas — a saber, 0%, 3% e 6% — para serem considerados pelos Estados Membros.

Figura 2. Contribuições fixas da OPAS ao longo dos biênios



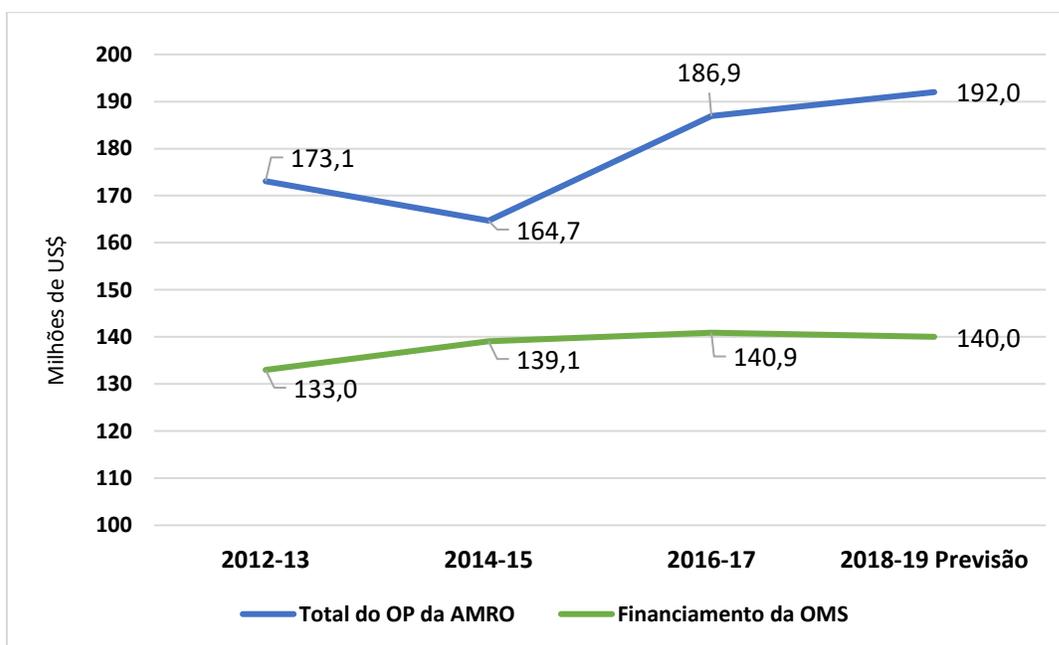
- b) **Receitas diversas orçadas.** Esse montante corresponde ao rendimento estimado obtido nos biênios anteriores na forma de juros sobre os investimentos da Organização. Com base nas informações mais atualizadas no momento da apresentação desta proposta de orçamento, já se prevê que as receitas diversas cheguem a US\$ 20 milhões, montante semelhante ao de 2018-2019.
- c) **Contribuições voluntárias da OPAS e outras fontes.** Este componente abrange contribuições voluntárias mobilizadas diretamente pela OPAS, bem como receitas dos gastos de apoio a programas e outras rendas que financiam o Orçamento por Programas. Pelo menos 43% (cerca de US\$ 81 milhões) devem ser financiados por outras fontes; o montante restante viria dos esforços de captação de recursos. Esse montante foi ajustado para baixo para refletir as expectativas de captação de

recursos, baseadas nos últimos dados históricos e previsões, e para acomodar um componente maior do orçamento da OMS.

- d) **Alocação da OMS para as Américas.** O anteprojeto do Orçamento por Programas da OMS 2020-2021 fixa a alocação para a Região das Américas em US\$ 219,0 milhões, o que representa um aumento de 15% em relação a 2018-2019 (US\$ 190,1 milhões). Essa alocação corresponde a 35% do orçamento da OPAS para os programas de base e só pode ser financiada por fundos flexíveis da OMS e contribuições voluntárias captadas pela OMS.

16. Apesar do crescimento do orçamento da OMS, a OPAS não conseguiu se beneficiar de um financiamento adicional em nível mundial. O orçamento da OMS para alocação aumentou 27% em relação a 2012-2013, mas o financiamento da OMS para as Américas cresceu apenas 5% durante o mesmo período. Assim, o aumento do orçamento da OMS apenas ampliou o déficit global de financiamento para a OPAS (Figura 3).

Figura 3. Total das alocações do orçamento e de recursos da OMS para as Américas, 2012-2013 até a previsão para 2018-2019



Programas específicos e resposta a surtos e crises

17. Esta seção apresentará um resumo de programas específicos que são totalmente financiados por contribuições voluntárias e têm prazo limitado. Conterá componentes como a manutenção da erradicação da poliomielite, a resposta a surtos e crises, a Iniciativa Hospitais Inteligentes e o Programa Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa. Tradicionalmente, os três primeiros elementos têm sido financiados pela OMS, e têm havido discussões sobre a reintegração de alguns deles ao Orçamento por Programas da OMS (a erradicação da poliomielite e alguns aspectos da resposta a surtos e crises estão

sendo reincorporados entre os resultados intermediários do “Segundo Bilhão” no Orçamento por Programas da OMS). A RSPA está monitorando essas discussões para determinar o tamanho apropriado desse componente.

Perspectivas sobre a captação de recursos: Desafios e oportunidades

18. Esta seção está sendo elaborada e conterà as últimas perspectivas da Repartição sobre a captação de recursos para o próximo biênio, tratando também dos possíveis desafios e oportunidades para financiar o Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021.

Contribuições voluntárias nacionais fora do Orçamento por Programas da OPAS

19. Esta seção está sendo elaborada e conterà uma estimativa das contribuições voluntárias nacionais que financiam os acordos de cooperação nacionais. As contribuições voluntárias nacionais são recursos específicos de países que foram fornecidos por governos nacionais para financiar iniciativas específicas alinhadas com a abrangência do trabalho da OPAS. Como são específicas de cada país, estão fora da governança do Orçamento por Programas da OPAS, embora sejam geridas rigorosamente conforme o regulamento financeiro e as regras financeiras da OPAS e contabilizados nos relatórios financeiros. Ademais, seus resultados programáticos são incorporados como parte das conquistas estratégicas da Organização. A RSPA continuará a apoiar essas contribuições como um mecanismo para financiar o trabalho em países específicos para alcançar resultados conjuntos, ao mesmo tempo em que zelarà para que o Regulamento Financeiro e as Regras Financeiras da Organização sejam respeitados plenamente.

Contexto

Resumo

20. Esta seção está sendo elaborada. Apresentará um resumo da nova estrutura programática do Orçamento por Programas da OPAS e das principais mudanças na estrutura baseada em resultados para o planejamento, a programação e o orçamento.

21. Conforme indicado acima, o nível mais alto da prestação de contas com referência ao Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 serão os resultados intermediários regionais descritos no Plano Estratégico 2020-2025.

22. Os **resultados intermediários regionais**⁴ são mudanças coletivas ou individuais nos fatores que afetam a saúde das populações, para as quais contribuirá o trabalho dos Estados Membros e da RSPA. Essas mudanças abrangem, entre outras, o aumento da capacidade, a ampliação da cobertura do serviço ou do acesso aos serviços, e/ou a redução dos riscos relacionados à saúde. Cabe aos Estados Membros, em colaboração com a RSPA e outros parceiros da OPAS, alcançar os resultados intermediários. Tais resultados contribuem para as metas com respeito ao impacto estabelecidas no Plano Estratégico. O progresso rumo à consecução desses resultados será avaliado com indicadores correspondentes que medem as mudanças no âmbito nacional ou regional.

23. Os **resultados imediatos**⁵ são as mudanças nos sistemas, serviços e ferramentas nacionais decorrentes da colaboração entre a RSPA e os Estados Membros da OPAS, pelos quais são responsáveis em conjunto. Tais resultados abrangem, entre outros, as mudanças nas políticas, planos, estratégias, leis, programas, serviços, regras, normas e/ou diretrizes nacionais. Os resultados imediatos serão definidos no respectivo orçamento por programas e serão avaliados com um conjunto definido de indicadores de resultado que medirão a capacidade da Repartição para influir sobre essas mudanças.

Priorização dos resultados

24. Esta seção está em elaboração. Apresentará os resultados do exercício de priorização que está em andamento no nível dos países. Trata-se de um dos elementos que vão embasar a elaboração e a distribuição por resultado intermediário regional da proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021.

Riscos e oportunidades

25. Esta seção está em elaboração. Resumirá os principais riscos e oportunidades previstos na implementação da proposta de Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021.

⁴ Ibid, 2.

⁵ Ibid.

Responsabilidade pelo desempenho

26. Esta seção está em elaboração. Conterá os principais mecanismos por meio dos quais a RSPA vai monitorar o Orçamento por Programas e prestar contas aos Estados Membros.

27. Para aumentar a transparência e reforçar a prestação de contas no nível dos países, uma nova seção está sendo proposta para consideração pelos Estados Membros, que apresentará os orçamentos nacionais e os resultados da priorização com vistas a destacar a principal abrangência do trabalho a ser feito no nível nacional.

Resultados intermediários regionais

28. Esta seção conterà:

- a) Uma breve análise da situação regional;
- b) A proposta de orçamento, apresentada por resultado intermediário;
- c) As principais intervenções em termos de cooperação técnica;
- d) Os resultados imediatos;
- e) Os indicadores dos resultados imediatos.

Resultado intermediário regional 1: _____

Resultado intermediário regional nº (RITR)	Enunciado do resultado intermediário regional	Proposta de orçamento	Nível de prioridade
1			

Principais intervenções em termos de cooperação técnica

- A ser elaborada
- A ser elaborada
- A ser elaborada

Resultado imediato nº (RIM)	Enunciado do resultado imediato	Linha de base (ano)	Meta (ano)
1.1	_____	_____ (2019)	_____ (2021)
1.2			

Anexo A: Cenários para o aumento das contribuições fixas

29. Esta seção apresentará uma proposta detalhada para a solicitação de um aumento das contribuições fixas da OPAS. Conforme indicado acima, o último aumento líquido das contribuições fixas da OPAS ocorreu em 2012-2013.⁶

Montante mais recente aprovado	Cenário 1: nenhum aumento	Cenário 2: aumento de 3%	Cenário 3: aumento de 6%
(em milhões de US\$)			
194,4	194,4	200,2	206,1

30. Ao considerar um aumento das contribuições fixas, os Estados Membros costumam perguntar o que a Repartição deixaria de fazer se o aumento não fosse aprovado. As contribuições fixas, por serem a fonte mais flexível de recursos disponíveis para a Organização, são usadas para ajudar a fechar déficits de financiamento cruciais para os programas diretamente pertinentes aos Estados Membros. Nesse sentido, eis como a Organização aplicaria um aumento das contribuições fixas se ele fosse aprovado:

- a) No biênio atual, muitas representações da OPAS/OMS enfrentam déficits de financiamento de mais de 20% em relação a suas alocações orçamentárias. Ao mesmo tempo, a OPAS está empenhada em fortalecer o nível nacional em 2020-2021 e nos períodos seguintes. Com um aumento das contribuições fixas, mais recursos flexíveis seriam destinados diretamente ao nível nacional para financiar ações tratadas como prioritárias pelos Estados Membros. Qualquer que seja o aumento, ele será mostrado de forma transparente no Orçamento por Programas da OPAS 2020-2021 a ser apresentado para consideração pelo Conselho Diretor em setembro de 2019.
- b) Prioridades estratégicas, como as doenças não transmissíveis, a mortalidade materna, as capacidades de alerta e resposta para cumprir o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), e os sistemas de informação em saúde, estão subfinanciadas no momento porque dependem quase que inteiramente de recursos flexíveis. Mais contribuições fixas permitiriam à Repartição aumentar o financiamento dessas prioridades.

31. Por último, o aumento das contribuições fixas compensaria, pelo menos em parte, os aumentos do custo de pessoal e das atividades decorrentes da inflação (embora se leve em consideração que vários Estados Membros não reconhecem a inflação como justificativa para o aumento das contribuições).

32. O Anexo apresentará um cenário detalhado, país a país, mostrando o que os aumentos propostos representariam para cada Estado Membro da OPAS.

⁶ A RSPA está solicitando um aumento das contribuições fixas superior ao montante líquido — em outras palavras, o montante efetivo que os Estados Membros concordam em contribuir.

Anexo B: Orçamentos nacionais e resultados da priorização

33. Esta nova seção apresentará um breve resumo para cada país, de acordo com o objetivo da OPAS de destacar o impacto no nível nacional. Os resumos também serão úteis para definir uma prestação de contas melhor no nível nacional e oferecer um espaço em que a RSPA possa destacar as principais realizações de cada um dos países. O resumo de cada país não ultrapassará uma página. Os elementos a serem incluídos são:

- a) Uma breve análise da situação da saúde em cada país;
- b) Os resultados da priorização nacional;
- c) Os principais resultados previstos da OPAS para o próximo biênio;
- d) O orçamento alocado para o país.

- - -